T0759

EFEITOS METABÓLICOS INDUZIDOS PELA INGESTÃO DAS PROTEÍNAS DO LACTOSORO E SEU HIDROLISADO EM RATOS SUBMETIDOS A EXERCÍCIO FÍSICO

Juliana Haruko Horita (Bolsista SAE/UNICAMP), María Inés Abecia-Soria e Prof. Dr. Celio Kenji Miyasaka (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

O soro do leite é um composto de alto teor de proteínas com excelente balanço de aminoácidos e propriedades funcionais. Seus hidrolisados protéicos são fontes de peptídeos bioativos absorvidos rapidamente pelo organismo. Neste trabalho compararam-se as respostas bioquímicas das dietas caseína (padrão/C), isolado (ISL) e hidrolisado (HSL) de soro de leite, ministradas durante 35 dias em 120 ratos treinados em esteira e sedentários, levados ou não a exaustão. Foram analisados tempo de exaustão, lactato sangüíneo, glicogênio hepático e muscular e atividade das enzimas lactato desidrogenase (LDH), creatina quinase (CK), aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) no soro sangüíneo. Os resultados foram analisados pelo programa Statistica ANOVA/MANOVA (p<0,05). O consumo de HSL proporcionou maior resistência à exaustão (≈ 2 vezes) quando comparado ao consumo de C, porém não houve diferenças na concentração de lactato. A atividade da LDH e CK foi significativamente menor no grupo treinado exausto alimentado com HSL. No grupo sedentário exausto alimentado com HSL, a atividade da AST e LDH foi significativamente menor que no alimentado com ISL, indicando menor dano ou maior recuperação hepática e muscular.

Hidrolisado de soro de leite - Isolado de soro de leite - Atividade física